


**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
SOBRE O TREINAMENTO DE PUÉRPERAS NA MANOBRA DE DESENGASGO
NEONATAL**

**HEALTH EDUCATION IN ROOMING-IN: AN EXPERIENCE REPORT ON TRAINING
POSTPARTUM WOMEN IN NEONATAL CHOKING RELIEF MANEUVERS**

**EDUCACIÓN EN SALUD EN ALOJAMIENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIENCIA
SOBRE LA CAPACITACIÓN DE PUÉRPERAS EN MANIOBRAS DE
DESATRAGANTAMIENTO NEONATAL**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-127>

Data de submissão: 09/11/2025

Data de publicação: 09/12/2025

Michael Douglas Lizardo

Discente de Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

E-mail: michaeldouglaslizardo@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3622-9504>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3814895575493441>

João Paulo Assunção Borges

Doutor em Atenção à Saúde

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

E-mail: assuncao.borges@ufms.br

ORCID: <https://orcid.br/0000-0003-4834-986>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9871773467879870>

Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes

Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

E-mail: ana.torquato@ufms.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6915-2470>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2199346848413198>

Francine Ramos de Miranda

Doutora em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6449-2639>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3618401386584520>

Beatriz Maria Jorge

Doutora em Enfermagem Fundamental

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

E-mail: beatriz_jorge@ufms.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9203-4691>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1294838166666259>

Naiara Gajo da Silva

Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

E-mail: naiara.gajo@ufms.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6927-2069>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7901278559846649>

Mayara Caroline Ribeiro Antonio Viegas

Doutora em Enfermagem Psiquiátrica

E-mail: mayara.ribeiro@ufms.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8593411878095585>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0255-495>

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de capacitação de puérperas na manobra de desobstrução das vias aéreas em recém-nascidos por meio de uma intervenção de educação em saúde em alojamento conjunto. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, conduzido por discente de Enfermagem em uma maternidade pública do Centro-Oeste, no período de março a junho de 2025. O treinamento foi realizado à beira do leito de forma individualizada para 71 puérperas e seus acompanhantes, utilizando um manequim neonatal de baixa fidelidade para demonstração e prática guiada. **Resultados:** Durante a atividade prática, observou-se execução correta da técnica pelas participantes, evidenciando a efetividade imediata da ação educativa, onde 76,1% executaram a técnica corretamente na primeira tentativa, e 100% alcançaram o domínio após no máximo duas repetições. **Conclusão:** A intervenção com o manequim de baixo custo mostrou-se eficaz para capacitar as puérperas, reforçando que a educação em saúde no puerpério, com o uso de simulação, é uma estratégia viável e de impacto para reduzir riscos de mortalidade infantil e fortalecer o vínculo entre a equipe de enfermagem e a família.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação. Educação em Enfermagem. Período Pós-Parto. Primeiros Socorros. Alojamento Conjunto.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of training postpartum women in the airway obstruction relief maneuver in newborns through a health education intervention in a rooming-in setting. **Method:** A descriptive study, of the experience report type, conducted by a nursing student in a public maternity hospital in the Midwest region of Brazil, from March to June 2025. The training was carried out at the bedside in an individualized manner for 71 postpartum women and their companions, using a low-fidelity neonatal manikin for demonstration and guided practice. **Results:** The practical evaluation indicated high immediate efficacy: 76.1% performed the technique correctly on the first attempt, and 100% achieved mastery after a maximum of two repetitions. By the end, all participants demonstrated greater confidence and autonomy in executing the technique. **Conclusion:** The intervention using a low-cost manikin proved effective in training postpartum women, reinforcing that health education during the puerperium, using simulation, is a viable and impactful strategy to reduce infant mortality risks and strengthen the bond between the nursing team and the family.

Keywords: Simulation Training. Nursing Education. Postpartum Period. First Aid. Rooming-in.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la experiencia de capacitación de puérperas en la maniobra de desobstrucción de las vías aéreas en recién nacidos mediante una intervención de educación en salud en alojamiento conjunto. **Método:** Estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, conducido por un estudiante de Enfermería en una maternidad pública de la región Centro-Oeste de Brasil, en el período de marzo a junio de 2025. El entrenamiento se realizó a pie de cama de forma individualizada para 71 puérperas y sus acompañantes, utilizando un maniquí neonatal de baja fidelidad para demostración y práctica guiada. **Resultados:** La evaluación práctica indicó una alta eficacia inmediata: el 76,1% ejecutó la técnica correctamente en el primer intento, y el 100% alcanzó el dominio tras un máximo de dos repeticiones. Al final, todas las participantes demostraron mayor seguridad y autonomía en la ejecución de la técnica. **Conclusión:** La intervención con el maniquí de bajo costo resultó eficaz para capacitar a las puérperas, reforzando que la educación en salud en el puerperio, con el uso de simulación, es una estrategia viable y de impacto para reducir los riesgos de mortalidad infantil y fortalecer el vínculo entre el equipo de enfermería y la familia.

Palabras clave: Entrenamiento Simulado. Educación en Enfermería. Periodo Posparto. Primeros Auxilios. Alojamiento Conjunto.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS EM RECÉM-NASCIDOS: URGÊNCIA E NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO LEIGA

A obstrução das vias aéreas por corpo estranho é uma das principais causas de acidentes fatais em crianças menores de 16 anos. Na prática, a obstrução apresenta manifestação súbita. Os sinais indicativos em adultos incluem a gesticulação apontando para a garganta, tosse forte ou a emissão de som estridente ao tentar respirar (DODSON, 2025).

Em recém-nascidos, manifesta-se por tosse fraca ou ausência de choro, dificuldade respiratória, cianose e asfixia. Diante da rapidez na evolução do quadro, é fundamental que qualquer pessoa, mesmo sem ter formação na área da saúde, saiba reconhecer os sinais da obstrução e aplicar manobras de desobstrução (DODSON, 2025). A literatura indica que em crianças que tenham menos de um ano de idade devem ser tratadas com cinco pancadas alternadas nas costas, seguidas de cinco compressões torácicas. A manobra de Heimlich não deve ser usada em crianças menores de um ano (DUCKETT, 2025).

Uma revisão sistemática sobre o tema concluiu que a remoção precoce da obstrução por pessoas presentes no local está associada a uma melhor sobrevida neurológica, sendo que as principais intervenções (golpes nas costas e compressões torácicas/abdominais) são eficazes no alívio da obstrução das vias aéreas (COUPER, 2020).

O engasgo é o bloqueio ou impedimento da respiração por um corpo estranho nas vias aéreas internas, incluindo a faringe, a hipofaringe e a traqueia, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre crianças e lactantes. A maior incidência deve-se, em grande parte, às vulnerabilidades do desenvolvimento das vias aéreas e à capacidade subdesenvolvida de mastigar e deglutir alimentos (COMMITTEE ON INJURY, 2010).

A ocorrência desses acidentes atinge maior incidência em ambiente doméstico em mais de 95% dos casos, com o engasgo sendo a causa de 40% das mortes acidentais de crianças menores de um ano nos Estados Unidos, reforçando a necessidade do preparo dos pais e cuidadores para o socorro imediato (REILLY, 1996).

Desde os primeiros dias, o bebê já possui reflexos automáticos como o engasgo, a tosse e o fechamento da glote, que atuam como mecanismos de proteção para evitar a aspiração durante a deglutição; Contudo a habilidade de mastigar plenamente desenvolvida só fica realmente aperfeiçoada ao longo dos primeiros anos de vida (NEIVA, 2003).

Um estudo que analisou os tipos de corpos estranhos removidos por broncoscopia em crianças revelou que a grande maioria (84% dos casos) envolvia materiais orgânicos (amendoim, semente de

girassol e avelã). Os corpos estranhos inorgânicos foram responsáveis por 16% dos casos (alfinetes, tampas de caneta e plásticos diversos). Os dados reforçam a importância de medidas preventivas e supervisão constante, principalmente nos primeiros anos de vida, quando o risco de engasgo é maior (DIVARCI, 2017).

O conhecimento sobre manobras que salvem vidas em situações de desespero e risco letal deve ser algo amplamente incentivado, principalmente para os pais e cuidadores de crianças, pois estas possuem menor capacidade, experiência e conhecimento em pedir ajuda em situações de engasgo (SILVA, 2022). Segundo (JOYNER, 2025),

O manejo pediátrico para obstrução grave de vias aéreas exige que sejam realizados ciclos repetidos de cinco golpes nas costas, alternando com cinco compressões torácicas, sendo desaconselhadas as compressões abdominais em lactentes.

Diante desse cenário, é recomendado que pais, professores, cuidadores de crianças e todas as pessoas que lidam com o público infantil recebam treinamento em primeiros socorros, especialmente sobre como agir em casos de engasgo (DODSON, 2025).

A intervenção no alojamento conjunto apresenta relevância social e assistencial, pois permite o empoderamento da puérpera e de seu acompanhante, reduzindo o tempo de resposta em uma emergência domiciliar. O uso de manequins e a simulação prática têm se mostrado eficazes no processo de aprendizado, pois aumentam tanto o conhecimento quanto a segurança do aprendiz (ALHARBI, 2024).

A simulação, enquanto estratégia de ensino, permite a vivência de situações reais em um ambiente seguro, o que a torna cada vez mais utilizada na formação em Enfermagem. Estudos recentes indicam que ambientes de simulação bem planejados e com recursos de menor custo podem ser igualmente eficazes em promover satisfação, autoconfiança e conhecimento em comparação com simuladores de alta fidelidade (NEGRI, 2021)

A educação em saúde tem o objetivo de propiciar a transferência de conhecimento teórico para a prática. A categoria de simulação que utiliza modelos ou manequins é definida como manequim de baixa fidelidade, um recurso útil para profissionais de saúde e leigos aprimorar habilidades e atitudes necessárias para fornecer cuidados de qualidade, protegendo os pacientes de riscos desnecessários (JIANG, 2024). Além disso, estudos recentes apontam que intervenções visuais são mais eficazes na compreensão de material relacionado à saúde em comparação aos métodos tradicionais (GALMARINI, 2024)

A realização de intervenções educativas durante a internação é estratégica, pois muitas puérperas chegam ao puerpério sem conhecimentos prévios sobre primeiros socorros, o que aumenta

a vulnerabilidade do recém-nascido no ambiente domiciliar. (KALISIENSKY,2024) destaca que a grande maioria das gestantes e puérperas nunca receberam orientações sobre como agir em emergências, como o engasgo, evidenciando uma lacuna na assistência pré-natal. Portanto, a capacitação à beira do leito não apenas instrumentaliza a família para agir corretamente diante da obstrução de vias aéreas, mas atua como uma ferramenta de baixo custo e alto impacto na redução da mortalidade infantil evitável, fortalecendo a segurança para a alta hospitalar.

Objetivo Geral: Relatar a experiência de capacitação de puérperas sobre a manobra de desobstrução de vias aéreas em recém-nascidos no contexto do alojamento conjunto, promovendo preparo e autonomia para o manejo da obstrução de vias aéreas em recém-nascidos.

Objetivos Específicos: Avaliar a assimilação prática da técnica de desobstrução pelas puérperas; Verificar a percepção de autoconfiança e segurança das participantes após o treinamento; Identificar barreiras e facilitadores na aplicação da intervenção à beira do leito.

2 METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência desenvolvido durante o estágio supervisionado obrigatório em uma maternidade pública da região Centro-Oeste do Brasil, realizado por um discente do nono período do curso de Enfermagem, sob orientação docente e de enfermeira preceptora da Unidade Enfermaria (alojamento conjunto). A experiência ocorreu entre os meses de março e junho de 2025, totalizando 440 horas de atividades práticas

2.1 PARTICIPANTES

Foram incluídas 71 puérperas internadas no alojamento conjunto, bem como mães com filhos lactentes que permaneciam internados na unidade, no período de abril a junho de 2025.

2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídas todas as puérperas internadas no alojamento conjunto e mães de lactentes internados que ainda amamentavam no período estabelecido e excluído deste estudo todas as mulheres que não se enquadraram nos critérios de inclusão e aquelas que recusaram o consentimento voluntário para receber o treinamento. O treinamento foi oferecido a todas as mães elegíveis durante o período de estágio, em média, uma única vez durante sua internação, preferencialmente no segundo dia, visando a autonomia antes da alta hospitalar.

2.3 MATERIAL UTILIZADO

Foi utilizado um manequim neonatal de baixa fidelidade para demonstrar a manobra de desengasgo. O manequim foi o recurso central na demonstração prática.

Figura 1. Manequim neonatal de baixa fidelidade utilizado no treinamento.



Fonte: Arquivo pessoal do autor

2.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA

A proposta surgiu a partir de um levantamento inicial que consistiu na aplicação de um questionário informal aos profissionais da unidade. Este levantamento apontou a carência de treinamentos e o desconhecimento das puérperas sobre o manejo do engasgo neonatal. O planejamento incluiu o diálogo com a enfermeira responsável e a equipe técnica. A ação educativa foi estruturada para capacitar todas as puérperas internadas no alojamento conjunto antes da alta médica.

As ações de treinamento prático envolveram uma sequência de seis etapas:

1. Abordagem à beira do leito: Convite direto à puérpera e seu acompanhante.
2. Explicação teórico-prática: Apresentação de cerca de 10 minutos sobre os sinais de obstrução das vias aéreas e as condutas adequadas.
3. Demonstração passo a passo: Uso do manequim neonatal para a demonstração da manobra.
4. Prática guiada: Incentivo à repetição da técnica pela puérpera e acompanhante com correções imediatas.
5. Prática autônoma: Repetição do procedimento de forma independente para reforçar a aprendizagem.
6. Avaliação visual: Uso de checklist dos passos para observação do desempenho.

As informações obtidas durante a atividade foram registradas em diário de campo, documentando a participação das puérperas, a receptividade da equipe e as dificuldades encontradas.

2.5 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

O acompanhamento das etapas da prática foi realizado por observação direta, utilizando um roteiro de verificação dos passos da técnica, com o objetivo de apoiar o aprendizado. O treinamento prático e a elaboração do Checklist de execução da manobra foram baseados nas diretrizes mais recentes da American Heart Association (AHA) para o Suporte Básico de Vida em lactentes em casos de Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), (HEWETT, 2024) e (JOYNER, 2025). Foi feito na seguinte sequência: 1. Posicionamento adequado do lactente (barriga para baixo, cabeça mais baixa que o tórax); 2. Aplicação de 5 golpes firmes nas costas; 3. Mudança de posição e aplicação de 5 compressões torácicas; 4. Força correta; 5. Alternância contínua das séries; 6. Não utilização da manobra de Heimlich.

2.6 ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de uma atividade pedagógica e de educação em saúde realizada no contexto do estágio curricular obrigatório e sem caráter intervencionista com coleta de dados para generalização, Por se tratar de ação educativa integrada ao estágio obrigatório, não caracterizada como pesquisa envolvendo seres humanos, a atividade foi dispensada de submissão ao CEP, conforme Resolução CNS 466/2012 e 510/2016. No entanto, o estudo respeitou integralmente todos os princípios éticos estabelecidos pela Resolução CNS 466/2012 e a Resolução CNS 510/2016, com obtenção de consentimento livre e esclarecido, garantindo a privacidade das participantes e o direito à recusa, sem prejuízo à assistência.

2.7 CENÁRIO E CONTEXTO DO ESTÁGIO

Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi conduzido por discente e docente do curso de bacharelado em Enfermagem, com apoio de uma enfermeira preceptora, em uma maternidade pública da região Centro-Oeste do Brasil. De acordo com a Resolução nº 706-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2022, o estágio é um ato educativo supervisionado que visa à preparação para o mundo do trabalho, articulando teoria e prática no ambiente laboral. Ao atuar em um hospital, o discente de enfermagem busca não apenas disseminar saberes, mas também compreender as necessidades da instituição, promovendo a capacitação dos pacientes por meio da educação em saúde e contribuindo para a formação de cidadãos críticos e engajados (UFMS, 2022).

3 RESULTADOS

A intervenção de educação em saúde atingiu um total de 71 puérperas e seus respectivos acompanhantes no alojamento conjunto. O segundo dia de internação mostrou-se o momento mais adequado para aplicação da intervenção, garantindo tempo hábil para o esclarecimento de dúvidas cruciais antes da alta hospitalar.

A avaliação da assimilação prática, feita por observação direta e o *checklist* estruturado, demonstrou a eficácia imediata da capacitação. No primeiro ciclo de repetição autônoma da manobra, 54 puérperas (76,1%) executaram a técnica de desobstrução corretamente. Às 17 puérperas (23,9%) restantes alcançaram o domínio da manobra após uma segunda tentativa, mediada por reforço e prática guiada. Esse resultado é significativo, pois evidencia que a simulação à beira do leito, mesmo com recursos limitados, assegurou a aquisição da habilidade por 100% das participantes. A observação em campo apontou que, ao final da sessão, todas as participantes exibiam uma notável melhora na segurança e na autonomia para realizar a manobra. Tal resultado cumpre o objetivo central do estudo: preparar as mães para agir prontamente em casos de emergência neonatal, contribuindo diretamente para a tranquilidade e confiança da família.

4 DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DA EFICÁCIA IMEDIATA E IMPACTO NO LETRAMENTO EM SAÚDE

Capacitar pais e cuidadores é crucial, visto que a insegurança ou a falta de proficiência estão intimamente ligadas à inação em momentos críticos (BIELINSK, 2024). A alta taxa de sucesso impacta diretamente no letramento em saúde das puérperas (ZANCHETTA, 2020), mitigando o risco de não saber o que fazer nessas situações por desconhecimento e reduzindo o tempo de resposta. Essa consolidação das habilidades é essencial, pois pode significar a diferença entre a vida e a morte em situações de engasgo em casa. A integração entre ensino e serviço emergiu como um facilitador chave. O apoio constante da equipe de enfermagem da unidade e a excelente receptividade das puérperas criaram um ambiente propício para a educação em saúde, sublinhando a importância de utilizar o alojamento conjunto para ações de educação permanente.

O cuidado centrado na pessoa envolve o fortalecimento do letramento em saúde, permitindo que indivíduos compreendam e utilizem informações essenciais ao autocuidado. A OMS desde 2016 já considera o Letramento em saúde como uma determinante social da saúde (DSS), pois o letramento em saúde impacta nos resultados de saúde (ZANCHETTA, 2020).

4.2 LIMITAÇÕES METODOLÓGICAS E BARREIRAS

O estudo apresentou limitações que são típicas do delineamento de relato de experiência. A principal delas reside no uso do manequim neonatal de baixa fidelidade. Por ser um modelo estático e desprovido de feedback tátil ou visual (como resistência à compressão), o realismo da simulação ficou comprometido. Tal característica transformou a atividade em uma demonstração prática avançada, limitando a experiência da puérpera em lidar com a imprevisibilidade de uma emergência real.

Essa limitação se alinha à literatura, que aponta que os manequins tradicionais de primeiros socorros para obstrução de vias aéreas são limitados a um único cenário e não permitem a quantificação e o registro digital das habilidades dos participantes, dificultando a avaliação precisa (CHEN & LIOU, 2022).

A despeito da limitação, a importância da instrução visual é inegável em manobras complexas, como a desobstrução de vias aéreas em lactentes. Um estudo de simulação recente que comparou a orientação auditiva com a audiovisual (utilizando GIFs animados) para o socorro em OVACE infantil demonstrou que o grupo audiovisual teve um desempenho significativamente superior na execução de passos críticos da manobra, como a "posição do bebê" e a "inclinação da cabeça" (OHK, 2025). Esse achado reforça que o sucesso do seu treinamento, mesmo com o manequim de baixo custo, deveu-se à demonstração visual do discente e sugere que recursos audiovisuais simples podem otimizar a transferência de conhecimento.

Outra limitação observada foi a ausência de um *design* quantitativo e sistematizado. A não coleta de dados numéricos estruturados ou a realização de entrevistas de seguimento impede uma avaliação estatisticamente robusta da retenção de conhecimento a longo prazo. Contudo, é inegável que o material de baixo custo utilizado permitiu a rápida e viável replicação da intervenção, validando a estratégia como acessível para instituições com poucos recursos.

Apesar de o manequim de baixa fidelidade ser uma limitação, conforme já apontado, o resultado da aquisição da habilidade (100% de domínio) sugere que o baixo custo não comprometeu a eficácia. Estudos que comparam a simulação, independentemente da fidelidade, demonstram que as metodologias de menor custo, como o uso de paciente simulado ou manequins simples, podem alcançar resultados semelhantes em satisfação, autoconfiança e ganho de conhecimento quando comparadas a simuladores de alta fidelidade (NEGRI, 2021). Isso reforça que o sucesso da intervenção depende mais do *design instrucional* do que da tecnologia empregada, validando a estratégia como acessível e de impacto em cenários de recursos limitados.

5 CONCLUSÃO

A experiência de capacitação de 71 puérperas na manobra de desobstrução das vias aéreas em recém-nascidos, por meio da simulação à beira do leito no alojamento conjunto, demonstrou ser uma estratégia de educação em saúde de alta relevância e eficácia imediata. O planejamento de ministrar o treinamento no segundo dia de internação mostrou-se um momento estratégico, evitando a sobrecarga do primeiro dia pós-parto e permitindo tempo hábil para o esclarecimento de dúvidas antes da alta hospitalar.

A intervenção não apenas transferiu o conteúdo técnico, como evidenciado pelo êxito de 100% das participantes em, no máximo, duas tentativas, mas também aumentou a autoconfiança e o empoderamento das mães.

O uso do manequim de baixo custo mostrou-se viável e acessível, cumprindo seu papel primário na aprendizagem prática. No entanto, para futuras iniciativas, recomenda-se incorporar, quando possível, simuladores de maior fidelidade, que ofereçam feedback tátil ou visual, a fim de aumentar o realismo da simulação e preparar as puérperas para variações reais na emergência. Tecnologias como sistemas de Realidade Aumentada (RA) podem aprimorar o realismo da simulação, oferecendo feedback imediato e maior objetividade na avaliação, oferecendo *feedback* imediato, quantificação do desempenho e maior eficiência no aprendizado autônomo (CHEN & LIOU, 2022).

Adicionalmente, sugere-se a implementação de sessões de reforço após a alta hospitalar, como por meio de grupos de acompanhamento ou vídeos instrutivos, visando garantir a retenção do aprendizado a longo prazo. Por fim, indica-se que pesquisas futuras utilizem métodos quantitativos e designs quasi-experimentais, com avaliação pré e pós-intervenção, para mensurar a retenção do conhecimento e o impacto da intervenção nos desfechos clínicos.

AGRADECIMENTOS

No âmbito acadêmico, meu reconhecimento e respeito aos docentes da UFMS por toda a orientação, inspiração e pelas valiosas contribuições que moldaram a visão científica e metodológica deste trabalho. Toda a equipe de Enfermagem do Hospital Regional de Coxim, por permitir a nossa inserção e facilitar o ambiente de aprendizado e assistência. Por fim, meu agradecimento institucional à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), que ofereceu o ambiente de excelência para a minha formação e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- ALHARBI, A. et al. The effectiveness of simulation-based learning (SBL) on students' knowledge and skills in nursing programs: a systematic review. *BMC Medical Education*, [S.l.], v. 24, n. 1, p. 1099, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-024-06080-z>. Acesso em: 15 jul. 2025.
- BIELIŃSKI, J. R. et al. Do We Actually Help Choking Children? The Quality of Evidence on the Effectiveness and Safety of First Aid Rescue Manoeuvres: A Narrative Review. *Medicina (Kaunas)*, [S.l.], v. 60, n. 11, p. 1827, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medicina60111827>. Acesso em: 20 jul. 2025.
- CHEN, P. J.; LIOU, W. K. Development and Application of AR-Based Assessment System for Infant Airway Obstruction First Aid Tra. *Educational Technology & Society*, [S.l.], v. 25, n. 2, p. 13-25, 2022. Acesso em: 10 out. 2025.
- COMMITTEE ON INJURY, VIOLENCE, AND POISON PREVENTION. Prevention of Choking Among Children. *Pediatrics*, [S.l.], v. 125, n. 3, p. 601–607, mar. 2010. DOI: 10.1542/peds.2009-2862. Acesso em: 10 out. 2025.
- COUPER, K. et al. Removal of foreign body airway obstruction: A systematic review of interventions. *Resuscitation*, [S.l.], v. 156, p. 174-181, 2020. Disponível em: [https://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572\(20\)30455-X/fulltext](https://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572(20)30455-X/fulltext). Acesso em: 25 jul. 2025.
- DIVARCI, E. et al. The multivariate analysis of indications of rigid bronchoscopy in suspected foreign body aspiration. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*, [S.l.], v. 100, p. 232–237, 2017. DOI: 10.1016/j.ijporl.2017.07.012. Acesso em: 10 out. 2025.
- DODSON, H.; SHARMA, S.; COOK, J. Obstrução das vias aéreas por corpo estranho. [Atualizado em 17 de julho de 2024]. In: *STATPEARLS* [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, jan. 2025. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK553186/>. Acesso em: 30 jul. 2025. Acesso em: 10 nov. 2025.
- DUCKETT, S. A.; BARTMAN, M.; ROTEN, R. A. Choking. In: *STATPEARLS* [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, jan. 2025. [Atualizado em 19 set. 2022]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499941/>. Acesso em: 10 nov. 2025.
- GALMARINI, E.; MARCIANO, L.; SCHULZ, P. J. The effectiveness of visual-based interventions on health literacy in health care: a systematic review and meta-analysis. *BMC Health Services Research*, [S.l.], v. 24, n. 1, p. 718, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-024-11138-1>. Acesso em: 5 ago. 2025.
- JIANG, N. et al. Effectiveness of Virtual Simulations Versus Mannequins and Real Persons in Medical and Nursing Education: Meta-Analysis and Trial Sequential Analysis of Randomized Controlled Trials. *J Med Internet Res*, [S.l.], v. 26, n. 1, p. e56195, 2024. Disponível em: <https://www.jmir.org/2024/1/e56195>. Acesso em: 10 ago. 2025.
- NEGRI, E. C.; ALMEIDA, R. G. dos S.; MESKA, M. H. G.; MAZZO, A. Paciente simulado versus simulador de alta fidelidade: satisfação, autoconfiança e conhecimento entre estudantes de

enfermagem no Brasil. *Cogit. Enferm.*, [S.l.], v. 26, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.76730>. Acesso em: 14 out 2025.

OHK, T. et al. Evaluation of the Effectiveness of Animated Images in First Aid for Infants with Foreign Body Airway Obstruction: A Simulation Study. *Journal of Clinical Medicine*, [S.l.], v. 14, n. 8, p. 2839, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jcm14082839>. Acesso em: 15 ago. 2025.

HEWETT BRUMBERG, E. K. et al. 2024 American Heart Association and American Red Cross Guidelines for First Aid. *Circulation*, [S.l.], v. 150, n. 24, p. e519–e579, 2024. DOI: 10.1161/CIR.0000000000001281. Acesso em: 11 nov. 2025.

REILLY, J. S. et al. Prevention and management of aerodigestive foreign body injuries in childhood. *Pediatric Clinics of North America*, [S.l.], v. 43, n. 6, p. 1403–1411, 1996. DOI: 10.1016/s0031-3955(05)70525-3. Acesso em: 11 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. **Resolução nº 706-Cograd/UFMS, de 8 de dezembro de 2022**: aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMS. Campo Grande: UFMS, 2022. Disponível em: <https://www.ufms.br>. Acesso em: 20 ago. 2025.

ZANCHETTA, M. S. et al. Incorporação do letramento em saúde comunitária ao sistema único de saúde: possibilidades, controvérsias e desafios. *Journal of Nursing and Health*, [S.l.], v. 10, n. 3, 19 nov. 2020. Acesso em: 11 out. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Guia Prático de Atualização: Curso de Suporte Básico de Vida (gestão 2022-2024). Obstrução de vias aéreas por corpo estranho e engasgo por líquidos: o que fazer? Coordenadora: Valéria Maria Bezerra Silva. Nº 222, 01 de Agosto de 2025. [S.l.]: SBP, 2025. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/24912c-GPA_-_Obstrucao_ViasAereas_CorpoEstranho_e_EngasgoLiquidos.pdf. Acesso em: 02 nov. 2025.

JOYNER JR, Benny L. et al. Part 6: Pediatric Basic Life Support: 2025 American Heart Association and American Academy of Pediatrics Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. *Circulation*, [S. l.], v. 152, n. 16_supl_2, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001370>. Acesso em: 11 nov. 2025.

SILVA, Maria et al. Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos: Revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 7, e50111738629, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i17.38629>. Acesso em: 1 nov. 2025.

NEIVA, F. C. B. et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. *Jornal de Pediatria* (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, p. 7-12, jan./fev. 2003. DOI: 10.2223/JPED.935. Acesso em: 1 nov. 2025.

KalisienskyA. C. F.; CalimanB. M.; TamaniniK. V.; CarvalhoA. M. A. de; CoutoB. A. do; MeyrellesB. B.; FreireI. B.; CottaA. A.; PotonW. L. Impacto de uma intervenção educativa em primeiros socorros para gestantes e puérperas na prevenção da mortalidade infantil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 10, p. e17795, 8 out. 2024. Acesso em 24 de nov.2025.